

0428 - CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR DA CAPO; A PERCEPÇÃO MUSICAL COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA

- Pedro Henrique Lopes Messias (Unesp, São Paulo, Instituto de Artes), Carime Pinhatti (Unesp, São Paulo, Instituto de Artes), Danilo Caradori (Unesp, São Paulo, Instituto de Artes), Fernanda Rieiro (Unesp, São Paulo, Instituto de Artes) - pee_hlopes@hotmail.com.

Introdução: Este projeto foi criado em 2009, por alunos dos cursos de Educação Musical e de Composição e Regência do IA da UNESP, sob a orientação da Prof.^a Dr.^a Yara Caznok. Pioneiro no formato e no atendimento a uma comunidade que não tem onde encontrar, gratuitamente, os conteúdos oferecidos, o curso recebe o público em fase pré-vestibular. Dividido em 4 áreas que se unem em torno de um objetivo comum – História da Música, Teoria, Coral e Percepção Musical – cada uma aborda um universo de conteúdos, habilidades e competências importantes para uma vida acadêmica musical saudável e ativa, tanto dos docentes quanto dos alunos. Esperamos minimizar as deficiências musicais observadas nos alunos, orientando para o conteúdo exigido na prova e para metodologias de estudo. Criamos, ainda, um espaço para aplicação dos conteúdos estudados na graduação. **Objetivos:** A área de Percepção investe no desenvolvimento da prontidão auditiva, atributo importante não apenas para o vestibular, mas para a vida musical de qualquer um que deseje se profissionalizar em música. Como principais objetivos, almejamos fomentar o amadurecimento das capacidades auditivas globais solicitadas em exames vestibulares, o desenvolvimento da consciência auditiva crítica, a capacidade de discriminar eventos musicais relativos à forma, ao contexto histórico, à harmonia e à estética de repertório erudito e popular. O domínio das capacidades de transcrever para a partitura os aspectos mencionados e o desenvolvimento da leitura musical também são objetivos perseguidos pelo Da Capo. **Métodos:** Com encontros presenciais semanais, as aulas propõem vivências prático-corporais baseadas em repertório brasileiro e internacional, erudito e popular, instrumental e vocal, integrando conceitos de educadores tais como Émile Jacques-Dalcroze e Edgar Willems. Inspiradas pelo educador Paulo Freire, nossas dinâmicas de aula são dialógicas e estimulam a participação ativa dos alunos na construção do conhecimento em sala de aula. Dentre as atividades, citam-se: ditados e solfejos harmônicos, melódicos e rítmicos; criação de apostilas e material didático; utilização de softwares de música; realização de provas e simulados; ações de capacitação profissional e encontros para ampliação de repertório e conhecimento de ferramentas analíticas. **Resultados:** Como resultados objetivos, realçam-se o aumento da demanda de alunos e a aprovação de muitos nos melhores vestibulares de música - UNESP, USP, UNICAMP, UFSCar e particulares. Ao lado disso, uma ampliação na visão dos docentes sobre as necessidades da comunidade resultou em uma diversificação das áreas de atuação do cursinho. Observa-se, também, que os alunos do cursinho que estão cursando a UNESP estão mais bem preparados e têm contribuído para elevar o nível do curso.